

Sábado, dia 6, tem Ato Preparatório para o Dia Nacional de Luta

11 de julho é o Dia Nacional de Luta: vamos fortalecer ainda mais a nossa pauta com paralisações, assembleias e panfletagens, e reafirmar nossa política contra os ataques do capital e seus governos



Como todos acompanham pela imprensa e pelos jornais do Sindicato, as manifestações continuam em todo o país. Pressionados pelos protestos, prefeitos, governadores e governo federal correm para anunciar medidas, tentando estancar as mobilizações.

Nos últimos dias, várias organizações promoveram centenas de manifestações nas periferias das grandes cidades, por moradia, saúde e educação.

Deputados aprovam projetos em toque de caixa

Desmoralizado há muito tempo, o Congresso acelerou a aprovação de projetos e temos que nos colocar em movimento para impedir que passem projetos danosos aos trabalhadores, e para exigir que projetos que interessam a nossa classe sejam aprovados.

11 de julho: Dia Nacional de Luta e Paralisação da Classe Trabalhadora

Todo o movimento sindical do país se organiza para que tenhamos nesse dia os trabalhadores em movimento, exigindo do governo:

- Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais;
- Fim do Fator Previdenciário;
- Contra a PEC 4330, conhecida como PEC da terceirização, que retira direitos e precariza ainda mais as condições de trabalho;
- Reforma agrária;
- 10% do orçamento para a saúde pública;
- 18% do orçamento para a educação pública;
- Suspensão dos leilões do petróleo.

Fique atento às convocações feitas pelo Sindicato, e, juntos, vamos participar das mobilizações desse dia!

Esquentando os motores

Nesse sábado, dia 6, faremos uma manifestação na Praça da Catedral, já divulgando o dia 11. Participe!

Concentração no Sindicato às 9h.

Atenção!

Nosso Sindicato estará presente em todas as mobilizações com nossas reivindicações históricas e também denunciando qualquer tentativa das centrais pelegas de introduzir no debate o ACE (Acordo Coletivo Especial) e também para impedir o projeto da CNI, ambos que têm como conteúdo central a flexibilização e redução dos direitos dos trabalhadores.

Na fábrica e na rua, a luta continua!

Nenhum direito a menos, avançar nas conquistas.

OS CRIMES DO AMIANTO

Donos da Eternit condenados à prisão na Itália

Justiça italiana condena a 18 anos de prisão um dos homens mais ricos do mundo. Milhares de trabalhadores morreram vítimas do amianto no país. No Brasil, apesar da pressão dos patrões e da posição recuada do governo, a luta dos trabalhadores já chegou aos tribunais e ao Congresso

No mês de junho, foi ampliada de 16 anos para 18 anos de prisão, a sentença que condenou os ex-donos da fabricante de materiais de construção Eternit. Em 2002, o suíço Stephan Schmidheiny, e o belga Jean Louis Marie de Marchienne, foram julgados culpados pela morte de cerca de 3 mil pessoas, entre trabalhadores e população do entorno das fábricas na Itália. A indenização às famílias totaliza quase 95 milhões de euros.

Enquanto isso no Brasil...

O amianto é uma substância altamente tóxica para os pulmões e causa um câncer mortal mesmo quando aspirado em pequena quantidade, além de outras doenças não malignas que incapacitam para o trabalho e para a vida. Segundo a ONU, cerca de 110 mil pes-



Sindicato participa do II Ciclo de Palestras do MPT, em Campinas, em 12 de junho

soas morrem por ano em todo o mundo.

Porém, apesar de o amianto já ter sido banido em 52 países, o governo brasileiro defende sua utilização e nada faz para acabar com sua produção ou seu consumo. O Brasil é o terceiro maior produtor de amianto do mundo, atrás apenas de Rússia e China. E também está entre os maiores consumidores de amianto do planeta, principal-

mente, no uso doméstico, em telhas, caixas d'água e materiais de vedação. No mercado, só perde para a China e a Índia.

Vários projetos de lei pelo banimento do amianto, encaminhados por instâncias defensoras da Saúde dos Trabalhadores, da Saúde Pública e do Meio Ambiente, tramitam há anos no Congresso Nacional.

Os empresários por sua vez, alegando seguir "padrões de segurança", têm conseguido fazer com que o governo, em vez adotar uma postura firme pelo banimento do amianto, dificulta discussões sobre o tema, e apoia o seu "uso controlado".

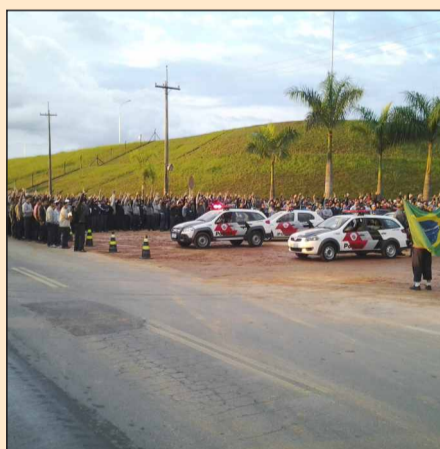
Nossa luta continua...

Nosso Sindicato, sempre em defesa da saúde e segurança dos trabalhadores, e na luta por melhores condições de trabalho, participou do ciclo de palestras promovido pelo MPT, que contou com a presença dos auditores italianos e dos sindicalistas da Confederazione Generale Italiana del Lavoro, responsáveis pelo banimento do amianto na Itália, e da auditora fiscal e maior especialista no combate ao amianto do país, Fernanda Giannasi.

Fim da greve na Toyota

Após 10 dias de greve, em assembleia realizada nesta segunda-feira (01/07), os trabalhadores e trabalhadoras na Toyota, em Indaiatuba, decidiram pelo encerramento da greve.

Os companheiros retornaram ao trabalho com: PLR de R\$ 9 mil; retomada da Política de Cargos e Salários; e 70 dias de estabilidade no emprego.



11º Congresso dos Metalúrgicos

Participe das plenárias preparatórias



14 de julho às 9h30 - Sumaré - Escola Municipal Leandro Franceschini -

Rua Geraldo de Souza, 122/157 - Jd. Carlos Basso

Tema: Organização no Local de Trabalho / Juventude

21 de julho às 9h30 - Campinas - Sede Central - Rua Dr. Quirino, 560 - Centro

Tema: Machismo e Relação Social no Trabalho

04 de agosto às 9h30 - Campinas - Sede Central - Rua Dr. Quirino, 560 - Centro

Tema: Conjuntura Nacional e Internacional / Campanha Salarial 2014

Repescagem da Devolução do Imposto Sindical será de 01 a 31 de agosto na Sede Central

Durante esta semana estamos devolvendo o Imposto Sindical nas Sedes Regionais. Para garantir aos associados, que ainda não retiraram a devolução, estaremos fazendo a repescagem entre os dias 01 a 31 de agosto, das 9h às 18h, na Sede Central. É necessário trazer a carteirinha de sócio e o holerite do mês de março, mês em que houve o desconto da contribuição sindical.